

Prevalência e Resistência Antimicrobiana das Enterobactérias Incluindo *Vibrio cholerae* Isoladas em Amostras Diarreicas, na Província de Cabo Delgado, em 2023.

Chimangande, Nelo Jorge^{1*}; Momade, Selemene¹; Gomonda, Amélia Cristóvão¹; Langa, Énes Jorge¹; Culuze, Houston¹; Mahassa, Zuria¹; Somar, Jackson Magido¹; Floriano, Álvaro Ernesto¹

1. Instituto Nacional de Saúde Delegação de Cabo Delgado

Introdução: Desde Dezembro de 2022, a província de Cabo Delgado tem vindo a registar um aumento de casos de diarreia em quase todos os distritos, incluindo as áreas consideradas de baixo risco. Em 2023, detectou-se um aumento significativo de casos, incluindo a cólera, onde, de Janeiro a Dezembro foram confirmados mais de 1257 casos de cólera. Actualmente, a província conta com 12 distritos que albergam zonas quentes para a cólera, e a resistência antimicrobiana é considerada um dos problemas de saúde pública no mundo sobre tudo na região de África.

Método: Desenvolveu-se um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa na província de Cabo Delgado. Um total de 759 amostras diarreicas foram colhidas em Unidades Sanitárias de 17 distrito. Acompanhadas de fichas de notificação, estas foram referenciadas ao Laboratório de Saúde Pública da Província. Para a testagem laboratorial usou-se o método de cultura; para testagem da sensibilidade das bactérias aos antibióticos usou-se o método de difusão, na escala de Macfarland e a análise descritiva dos dados foi feita usando o programa Microsoft Excel versão 2019.

Resultados e discussão: Dos 759 pacientes, 52,2% eram do sexo masculino e 47,8% do sexo feminino. A faixa etária predominante foi de ≥15 anos com a proporção de 61,4%, seguida de 0-4 anos com 21,9% e a de 5-14 anos com 16%. Das amostras recebidas, 81,9% (622/759) foram culturas positivas, onde 63,2% para *Vibrio cholerae*, 2,3% *Shigella spp*, 0,5% *Serratia spp*, 1% *Salmonella spp*, 5% *Providencia spp*, 2% *Proteus spp*, 2% *M. morgani*, 6% *Klebsiella spp*, 15% *Enterobacter spp*, 3% *Citrobacter spp*, respectivamente. Submetidas ao teste de sensibilidade antibiótica, verificou-se que *Vibrio cholerae* mostrou-se mais sensível a tetraciclina, Ceftriaxona, ciproflaxacina e azitromicina (95-97%) e resistente a Ampicilina, Meropenem-(77-100) e as restantes das enterobactérias foram mais sensíveis a ciproflaxacina e ceftriaxone-(93-98%) e resistentes a ampicilina, meropenem e cotrimoxazole (77-100%), o cenário da resistência é descrita pelo Wallace et al, pois as bactérias possuem vários mecanismos de resistência.

Objectivo: Determinar a prevalência e a resistência antimicrobiana das enterobactérias incluindo *Vibrio cholerae* isoladas em amostras diarreicas.

Conclusão: De acordo com os resultados, a prevalência de *vibrio cholerae* é a mais alta, e a maior parte das enterobactérias mostram-se resistentes aos antibióticos comumente usados na rotina clínica para o tratamento das infeções entéricas. Com isto, há uma necessidade de reforçar as medidas de saneamento do meio e uso de testes laboratoriais para o diagnóstico e conduta terapêutica pelos clínicos.

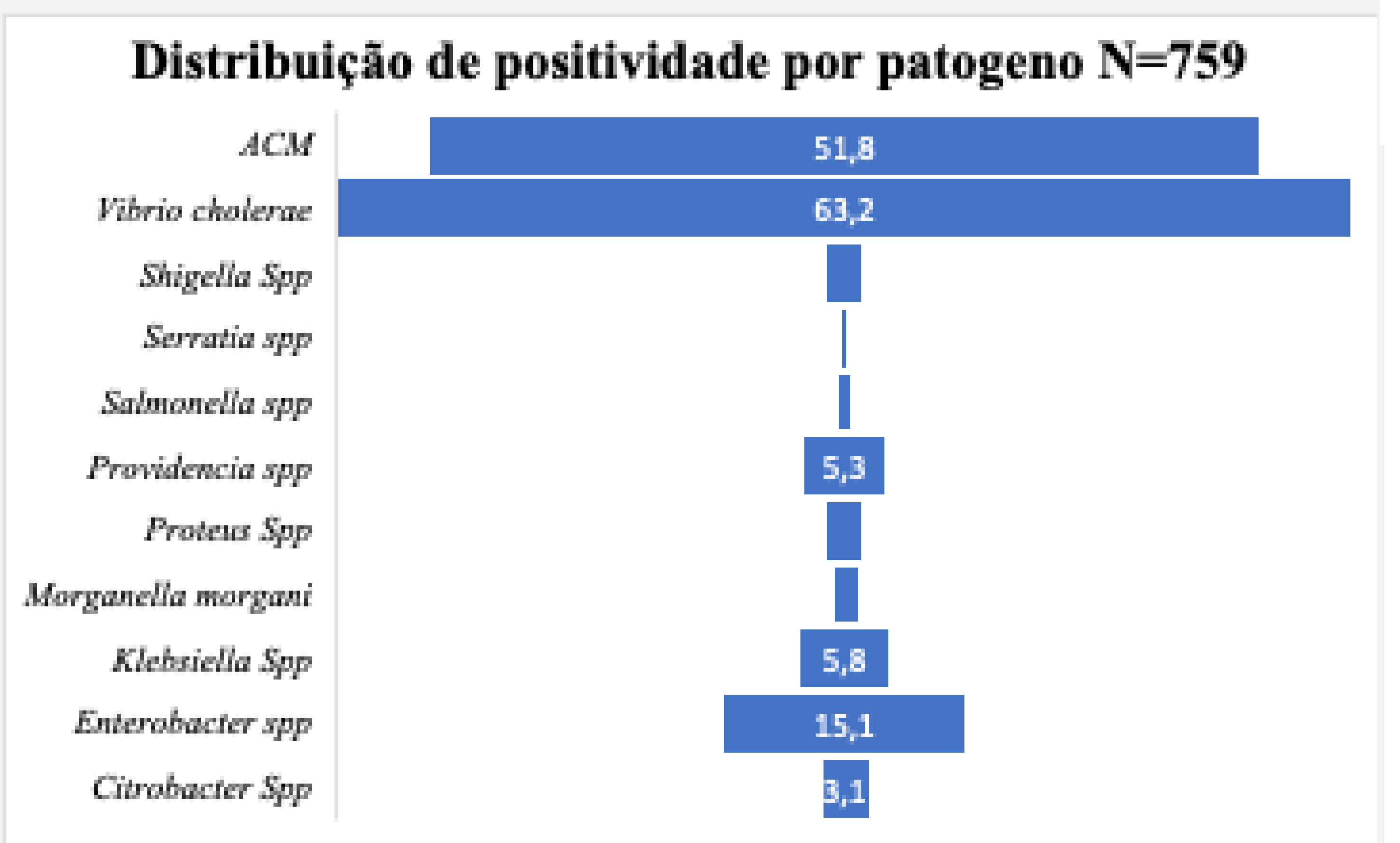


Fig 1. Prevalência de patógenos isolados em 759 amostras colhidas em vários distritos da província de Cabo Delgado, onde o *Vibrio cholerae* apresenta a maior percentagem de 63%.

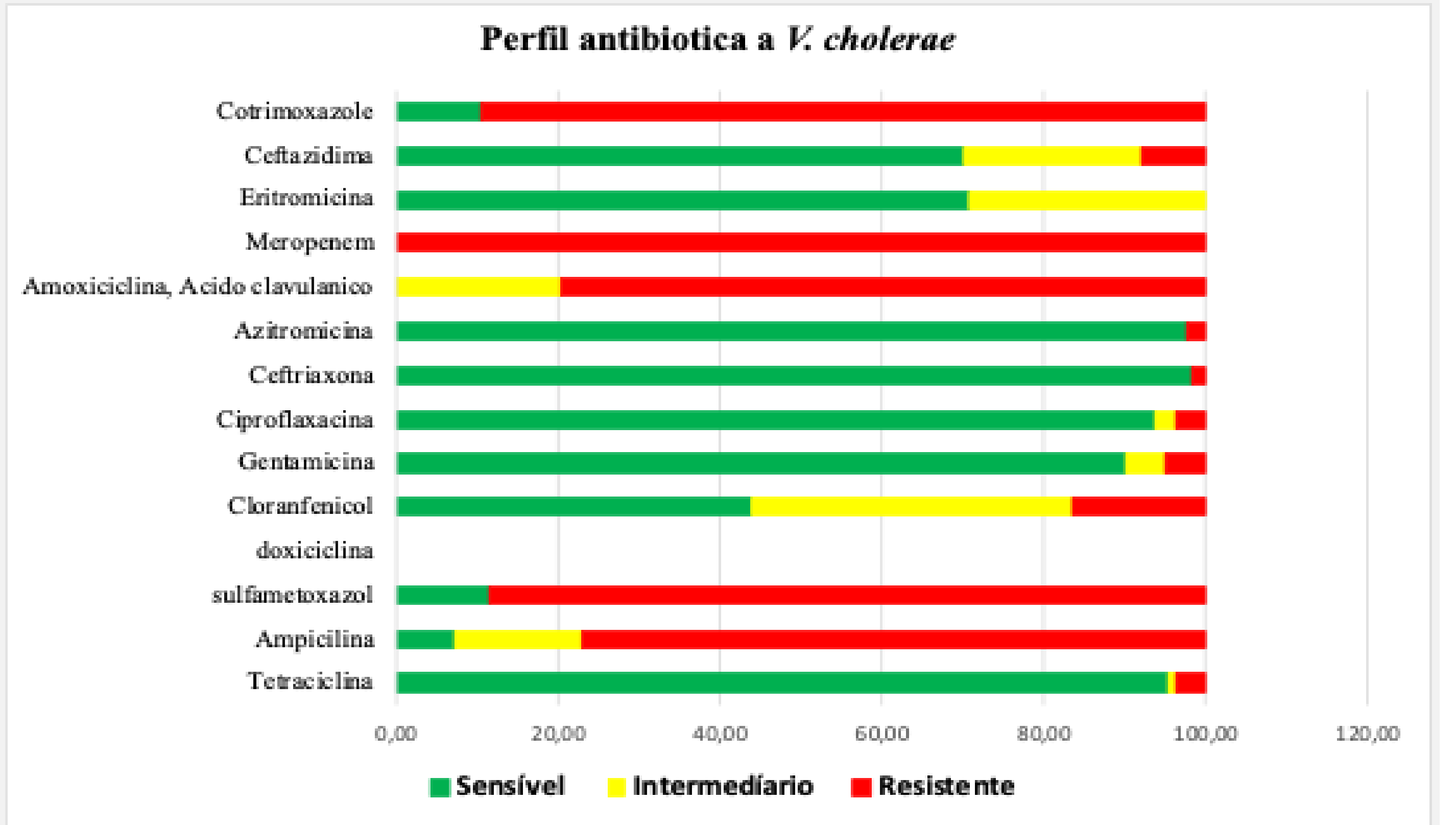


Fig 2. Perfil de sensibilidade antibiótica do *vibrio cholerae*, onde mostrou-se mais sensível a tetraciclina, azitromicina e ceftriaxona, mas resistente cotrimoxazole, meropenem e outros de uso comum.

Palavras chave: Enterobactéria, *V. cholerae*, resistência antimicrobiana, Cabo Delgado

Referência: M. J. Wallace *et al*, Antimicrobial resistance in enteric bacteria: current state and next-generation solutions, 2020.